



**PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPOTI**

Arapoti (PR), 31 de Agosto de 2015.

Ofício N° 120/2015

Senhor Prefeito

Encaminhamos cópia da Ata da Audiência Pública para discussão e elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício 2016 realizada no dia 19/08/15 para vosso conhecimento e providências cabíveis.

Sendo o que se apresenta para o momento, reiteramos nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

WESLEY CARNEIRO ULRICH

Presidente

Exmo. Sr.

BRAZ RIZZI

MD. PREFEITO MUNICIPAL

Nesta



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPOTI

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO, PARA DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DO ANO DE 2016, realizada aos dezenove dias do mês de agosto do ano de 2015, às dezenove horas, reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal de Arapoti, sito à Rua Plácido Leite, nº 136, a Comissão de Finanças e Orçamento representada pela sua Presidente, a vereadora Nerilda Aparecida Penna, o Relator *ad-hoc*, Luis Carlos Moreira, o Secretário Municipal de Contabilidade, Sr. João Carlos Ribeiro, a contadora da Prefeitura Municipal, Lusmari Karine Liechocki Felix Darino, os vereadores João Maria Bueno Bonfim, Nelson Marcolino de Aguiar e Wesley Carneiro Ulrich, além dos representantes das seguintes entidades: Associação de Moradores do Distrito de Calógeras, Estudantes e Professores do Colégio Cerrado das Cinzas, Lar Recanto do Idoso de Arapoti, Associação de Moradores Vila Romana, Associação de Moradores Vila Nova, Prefeitura Municipal de Arapoti, Associação de Moradores do Bairro Jardim Aratinga, Sanepar, Creche Nosso Cantinho, Associação de Pais e Amigos do Excepcional (APAE) de Arapoti, Conselho Municipal de Saúde, Grupo Francisco de Assis em Defesa dos Animais (FADA), Paróquia São João Batista e comunidade em geral. A Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento abriu a Audiência Pública, agradeceu a presença das autoridades e da população e nomeou a mim, na condição de Relator *ad-hoc*, solicitando que lavrasse a presente ata. Para iniciar os trabalhos, a Presidente explicou que a Audiência, a qual foi dada ampla divulgação, cumpre determinação da Lei Complementar 101/2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Dando continuidade a Sessão, a Presidente passou a palavra a mim, secretário *ad hoc*, para as considerações iniciais (2'27"). Em seguida a Presidente passou a palavra ao Sr. João Carlos Ribeiro (5'40") para que explanasse aos presentes sobre orçamento público e qual a finalidade da Lei de Diretrizes Orçamentárias, o qual fez as explicações solicitadas. Após a dissertação do Secretário de Contabilidade, a Presidente solicitou a mim (10'50"), Relator *ad-hoc*, a leitura das propostas de investimento, que se encontram anexas a esta Ata, devidamente protocoladas com antecedências na Câmara Municipal de Arapoti pelas entidades da sociedade civil. A Presidente pediu ainda a cada representante das entidades, que enviassem solicitações e que estavam presentes na reunião, que justificassem suas reivindicações perante a comunidade. A Creche Nosso Cantinho (11'50") foi a primeira entidade cujo pedido foi lido, porém nenhum representante fez uso da palavra. Em segundo lugar (14'05"), foi realizada a leitura da solicitação da Associação do Bairro Jardim Aratinga, mas nenhum representante fez uso da palavra. Em seguida, a solicitação lida foi do Lar Recanto do Idoso de Arapoti (15'05"), mas nenhum representante fez uso da palavra. A próxima entidade que teve seu ofício lido durante a Audiência foi a Associação de Assistência Social de Arapoti (AASCA) (17'05"), mas nenhum



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPOTI

representante fez uso da palavra. Em seguida, fiz a leitura do ofício da Associação de Pais e Amigos dos Excepcional (APAE) de Arapoti (19'05"), mas nenhum representante fez uso da palavra. O Grupo Francisco de Assis em Defesa dos Animais (FADA) (21'27") teve seu pedido lido em seguida, mas nenhum representante fez uso da palavra. Em seguida, o ofício da Comissão Amigos da Igrejinha da Paróquia São João Batista (24'40") foi lido aos presentes, e o Padre Celso Miqueli agradeceu a oportunidade e justificou o pedido da Comissão em defesa do patrimônio de valor histórico e também de potencial turístico. Em seguida, foi realizada leitura do ofício da Associação de Moradores do Distrito de Calógeras (31'20"), e em seguida a Presidente da entidade, Vera Wollz, reiterou a leitura dos tópicos, lembrando que são solicitações antigas da comunidade e que não oneram demasiadamente os cofres públicos. A Presidente informou a todos que a Comissão farão os devidos encaminhamentos ao Prefeito Municipal, solicitando a inclusão das propostas apresentadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2016. Eu, secretário, comentei que em Sessão Itinerante realizada no Distrito de Calógeras foi solicitado que os impostos arrecadados pelo Distrito sejam investidos naquela localidade já em 2013, e que no momento tal pedido será reiterado. Neste momento a Presidente abriu a palavra a comunidade para uso da palavra. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde (38'05"), Marcelo Zanini, solicitou à Comissão que envie os projetos de Leis Orçamentárias ao Conselho para apreciação antes da votação pelo Plenário, assim como os demais projetos que deliberem sobre a saúde. Em seguida, o Sr. Robison Souza (42'20"), morador do Jardim Ceres, reclamou do aumento dos índices de roubo na cidade de Arapoti e do reduzido número de policiais a serviço da população, e pediu maior investimento e auxílio da Prefeitura no combate ao crime. O cidadão, que também é empregado da Empresa Sanepar, relatou ainda que precisa registrar ocorrências de roubo de equipamentos e fiação elétrica nas dependências da empresa com frequência, e que o Investigador de Polícia não pode sair às ruas porque não há funcionários suficientes. A Presidente informou que segurança pública é competência do estado e não do município, mas disse que a Prefeitura tem ajudado com recursos para amenizar a situação. O contador da Prefeitura disse que o município pode ajudar interferindo junto ao Estado, para que o município seja visto com mais atenção pelo Governo. Eu, secretário, relatei que há dois anos os investigadores estavam nas ruas, mas atualmente a Prefeitura reduziu o contingente de funcionários emprestados para a Polícia Civil e o número de roubos aumentou. O vereador e Presidente da Câmara Municipal, Wesley Ulrich, saudou a todos os presentes e falou ao cidadão Robson que o assunto é de grande importância e reiterou a fala da Presidente da audiência e do secretário *ad hoc*. O Presidente da Casa também falou que, junto com a Mesa Diretora, pretende fazer uma audiência pública para discutir com as entidades e comunidade em geral segurança pública municipal, e destinar parte da economia da Câmara, devolvida aos cofres públicos no final do ano, para



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPOTI

diminuir os índices de criminalidade, a exemplo do município de Tomazina, com a implantação de Sistema de Monitoramento. A Presidente passou a palavra ao Sr. Ademir Moreira (57'00"), que falou sobre a Creche Nosso Cantinho, que assim como a APAE é credenciada junto ao FUNDEB, e que recebe um repasse municipal no valor de 16 mil reais ao mês, ou mil novecentos e trinta e nove reais por criança/ano. Ademir falou ainda que o repasse do Governo Federal, porém, é de três mil e noventa e um reais por criança/ano, e que o valor não repassado às entidades credenciadas ficam para uso da Educação. Ele falou ainda que há uma portaria do Ministério da Educação número dezessete de dois mil e doze que confirma o valor enviado aos municípios, e perguntou porquê o repasse inferior para estas entidades que sempre fecham o balanço com déficit no orçamento. O contador do município, João Carlos Ribeiro, falou que desconhece os dados, mas solicitou as informações relatadas para conhecimento e análise do Prefeito. A Presidente agradeceu a informação e informou que a Comissão fará um requerimento ao Prefeito solicitando informações quanto ao repasse às entidades Cadastradas ao FUNDEB. Em seguida, a Sr. Silvia Nakano (1°04'00") perguntou sobre o valor recebido pelo município de ICMS Ecológico, já que há diversos mananciais que abastecem outros municípios na região e que precisam ser recuperados com investimentos do município. O Contador informou que no último levantamento realizado, a arrecadação de ICMS Ecológico gera em torno de cento e noventa mil reais por mês, e que poderia ser aplicado em questões ambientais, com ações que melhorem a arrecadação do ICMS Ecológico. A Presidente também agradeceu a informação e informou que fará requerimento ao Prefeito solicitando informações sobre o valor arrecadado e no que é aplicado. A Presidente da Associação de Moradores da Vila Romana (1°08'30"), Vera., solicitou à Comissão de Saúde da Casa que avaliem o investimento em Saúde, na compra de remédios, um equipamento de Raio-X e um de ultrassom. Vera também solicitou atenção para o trânsito da cidade e para os acidentes na rodovia PR-092. A Secretária de Saúde, Talita Kluppel, informou que o aparelho de ultrassom já passou pelo processo de licitação e está na fase de compra que o Aparelho de Raio-X realmente é uma necessidade, já que o que está em funcionamento é limitado e gera fila de pacientes. Quando aos cães de rua, a Secretária informou que está em processo licitatório o sistema de chipagem dos animais para identificação daqueles que tem dono, dessa forma que possa gerar multa para aqueles que não estão presos no terreno. A secretária respondeu também que os medicamentos são sempre um problema, por causa do processo licitatório e devido a burocracia junto aos laboratórios, o que acaba causando falta nos postos municipais. Quanto a maiores investimentos na Saúde, a Secretária esclareceu que a Pasta teve um superávit de cerca de setecentos mil reais, valor que deve ser investido, em grande parte, na Atenção Básica, cerca de trezentos e oito mil reais estão sendo investidos no Hospital Municipal, com aquisição de uma nova lavadora no valor de noventa mil reais, novos investimentos como as Unidades Básicas de




PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPOTI

Calógeras e do Alphaville que foram reformadas, as UBS Jardim Aratinga que foi concluída, a da Vila dos Funcionários que está sendo iniciada e a da Vila Romana que está em fase de licitação, além da aquisição de equipamentos para informatização da Saúde e a aplicação de emenda parlamentar do Deputado Federal Evandro Roman, no valor de duzentos mil reais, para aquisição de equipamentos para a UBS Jardim Aratinga. O Sr. Ademir Moreira complementou a fala da Secretária lembrando que o município participa de consórcios intermunicipais para a compra de medicamentos com preços mais baixos, porém há laboratórios que boicotam estes consórcios, não entregando os medicamentos, forçando os municípios a comprar individualmente os medicamentos com preço mais altos. O Presidente do Conselho de Saúde convidou a toda população para conhecer os trabalhos do CMS, que realiza reuniões todas as últimas terças-feiras do mês na Câmara Municipal de Arapoti, os trabalhos também são divulgadas na página da Prefeitura Municipal e na página no Facebook. A Presidente reforçou o convite para participação popular também para as Sessões da Câmara Municipal, todas as segundas-feiras, às dezoito horas, no Plenário da Câmara, e também para as reuniões internas das Comissões Permanentes. O Professor Junior Anhaia (1°26'32") também fez uso da palavra, representando os alunos do Colégio Cerrado das Cinzas, pedindo para que o transporte dos alunos do Cerrado ao Caratua, cerca de sessenta quilômetros de distância, seja realizado com ônibus novos, pois atualmente apenas veículos sucateados são disponibilizados para a região colocando em risco os alunos do Colégio. Encerrada as solicitações da comunidade, a Presidente passou a palavra ao Vereador Nelson Marcolino de Aguiar (1°30'00") para as suas considerações. Em seguida, a Presidente (1°37'05") passou a palavra ao Sr. João Carlos Ribeiro que agradeceu a presença de todos e informou que todas as solicitações discutidas serão entregues ao Prefeito Municipal, Braz Rizzi. Após, a Presidente passou a palavra a mim, secretário, para as considerações finais. A Presidente agradeceu a presença de todas as entidades participantes, da Prefeitura Municipal e ao cidadãos em geral. Todas as referidas propostas estão anexas a esta ata. Nada mais havendo a tratar o Presidente da Comissão agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Audiência Pública e eu Relator lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento.



NERILDA APARECIDA PENNA

Presidente da Comissão de Finanças e
Orçamento



LUIS CARLOS MOREIRA

Relator *ad-hoc* da Comissão de Finanças e
Orçamento